

MÉTODO DE PRANCHETA

Para cobrir uma área utilizando este processo, devemos seguir as seguintes etapas:

Primeira etapa:

- No terreno a ser esboçado, escolhem-se dois pontos “bem nítidos” para determinar a linha base;
- Fixa-se a prancheta no ponto X, orientando-a no sentido do ponto Y;
- Marca-se no papel colocado sobre a prancheta a ponta X, traçando em seguida, com a ajuda de uma régua provida de dois alfinetes ou pregos (servindo de alidade: régua móvel que serve para medir ângulos, na determinação dos alinhamentos), uma reta na direção X-Y;
- Em seguida, faz-se a medida da distância com o auxílio de uma trena ou passos, utilizando-se referencialmente a escala 1:100 (cada centímetro no papel equivale a um metro no terreno). A medida encontrada é marcada em centímetros no papel. Exemplo: se a medida X-Y no terreno for igual a 30 metros, no papel será igual a 30 centímetros.
- Logo após, visam-se outros pontos, traçando linhas indefinidas e determina-se o norte magnético com o auxílio da bússola, indicando-o no papel através de uma seta.

Segunda Etapa:

- transportar a prancheta para o ponto Y, de modo que, ao fixá-la aí, a linha base fique exatamente na direção do ponto X, coincidindo os pontos.
- traçar linhas indefinidas nas direções dos pontos antes, isto é, visados em X, cortando-as anteriores e definindo, portanto, os pontos de contorno do terreno que está sendo esboçado;
- em seguida, ligam-se os pontos formando um polígono, onde podemos calcular, na escala 1:100, as distâncias e as áreas aproveitando a triangulação esboçada.
- Finalmente, conclui-se o desenho por observações diretas, isto é, esboça-se o contorno com as formas reais do terreno, incluindo as árvores, casas, água, etc., que aí se encontram, utilizando-se das convenções topográficas.

